

# ***IPES*** Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

## ***CESTA BÁSICA*** ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Março de 2012



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS  
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Isidoro Zorzi

**VICE-REITOR**

Prof. José Carlos Köche

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL**

Prof<sup>a</sup> Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Prof<sup>a</sup> Maria Carolina Rosa Gullo

Prof. Divanildo Triches

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

## 1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar, representando um “rancho” médio familiar.

## 2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Março** de 2012 passou para **R\$ 551,34**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou aumento de **1,13%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 545,19**, correspondendo a um incremento absoluto de **R\$ 6,15**, ante redução de **R\$ -3,63** do mês anterior.

Em março 2012, o custo com alimentos cresceu 0,72% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 440,58 para R\$ 443,55 e contribuindo com 0,58 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou acréscimo de 2,86%, passando de R\$ 104,61 para R\$ 107,60, com contribuição positiva de 0,55 p.p.

No mês de março, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 26 aumentaram de preço, representando 55,3% dos produtos (contra 23,4% do mês anterior), 19 tiveram seus preços médios reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 4,37 pontos percentuais para o aumento do

custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -3,24 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: a Carne bovina, com variação no seu preço de 6,03%; a Alface, 33,06%; o Mamão, 47,09%; o Refrigerante, 10,34% e o Papel higiênico, com variação no seu preço de 17,31%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 2,452 ponto percentual em março de 2012, contra 1,763 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de março de 2012

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Fevereiro de 2012	Março de 2012		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>2,452</b>
Carne bovina	Kg	13,81	14,65	6,03	1,056
Alface	Un.	1,22	1,63	33,06	0,400
Mamão	Kg	3,11	4,60	47,09	0,358
Refrigerante	2 l	2,65	2,92	10,34	0,319
Papel higiênico	4 rolos	4,09	4,80	17,31	0,318
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-1,665</b>
Cerveja	600 ml	2,73	2,25	-17,38	-0,544
Leite (longa vida)	l	1,74	1,65	-5,01	-0,346
Laranja	Kg	3,49	2,37	-31,96	-0,296
Creme dental	90 g	2,51	1,97	-21,35	-0,249
Capectti	500 g	12,35	8,76	-29,03	-0,230

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

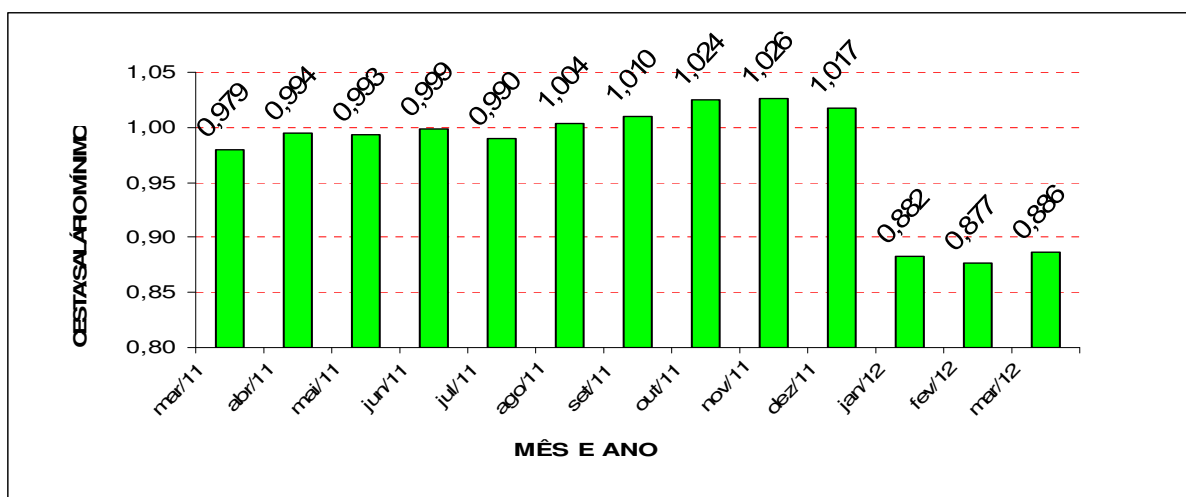
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -1,665 p.p, contra -0,983 p.p. do mês anterior, sendo quatro pertencentes ao grupo dos alimentos: a Cerveja aparece com variação negativa no seu preço

de -17,38% no corrente mês em relação ao mês anterior; o Leite (longa vida) registrou queda de -5,01%; a Laranja, com redução de -31,96%; e o Capeletti, com -29,03%. O produto não alimentar que mais sofreu redução em seu preço foi o Creme dental, com -21,35%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacional necessário para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de março de 2011 a março de 2012. Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, passou de 0,979 para 0,886, significando ganho real do salário de aproximadamente 9,47%. Esse fato deve-se ao aumento do salário mínimo de R\$ 545,00 para R\$ 622,00. Por sua vez, comparando o mês de dezembro de 2011 com o atual, houve um ganho real do salário mínimo em relação ao cesto de aproximadamente 12,83%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de março de 2011 a março de 2012

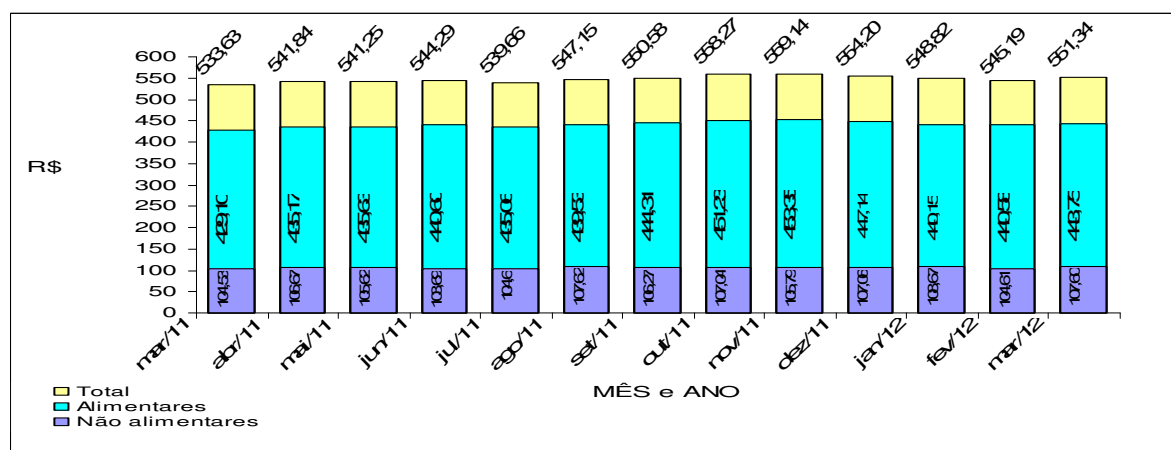


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,877 em fevereiro de 2012 para 0,886 no corrente mês, representando perda real do salário mínimo igual ao montante do incremento verificado no valor da Cesta..

### 3 Análise da evolução do custo da cesta

Nos três primeiros meses do corrente ano, o custo da Cesta Básica de Caxias do Sul acumula redução de -0,52%, ante -1,63% dos dois primeiros meses do ano. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais reduziu com -0,76%, ou média de -0,25% ao mês, tendo contribuído com -0,61 p.p. para a redução do custo da cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento 0,50% (média de 0,17% ao mês) gerando contribuição de 0,10 p.p.. Esse grupo de produtos foi fortemente pressionado pelo aumento de 4,43% dos preços dos produtos de Higiene Doméstica, com contribuição de 0,07 p.p.. (Figuras 2 e 3).

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de março de 2011 a março de 2012

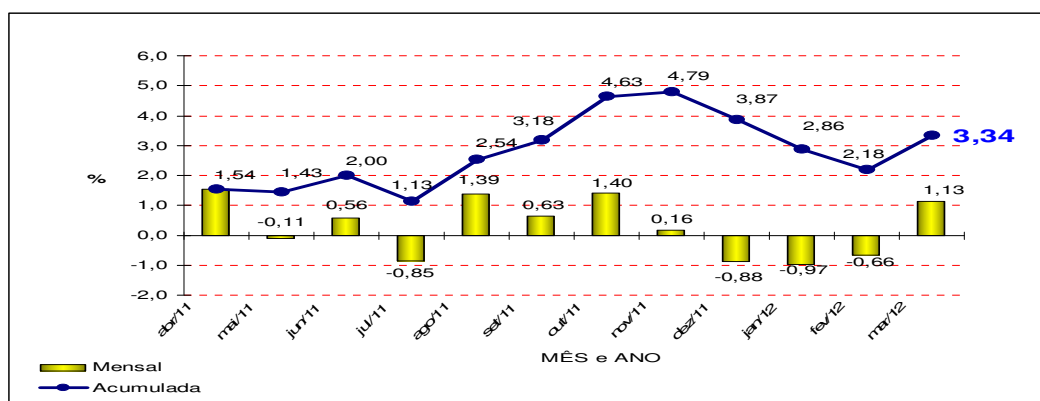


Em doze meses, ou desde abril de 2011, a Cesta apresentou crescimento de 3,32%, contra 2,60% do mês anterior, correspondendo à média mensal de 0,27%, ante 0,21% do período de doze meses anterior. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais aumentou em doze meses com 3,41%, ou média de 0,28% ao mês. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, sofreu aumento 2,93% em doze meses (média de 0,24% ao mês). Esse grupo de produtos foi fortemente pressionado pelo aumento de 8,50% dos preços dos produtos de Higiene Pessoal, com contribuição de 0,50 p.p. como mostramos: Figuras 2 e 3.

Por fim, destaca-se que o custo mensal da Cesta Básica em Caxias do Sul apresentou. As variações negativas verificadas no mês de dezembro de 2011 e nos dois primeiros meses do corrente ano estão relacionadas não só pela maior oferta interna de produtos da safra de verão local,

como tomate, mas também pela redução das exportações de alguns produtos, como a carne de frango ao Irã e carne suína para a Rússia. Além disso, em parte reflete os efeitos da política monetária restritiva adotada pelo Banco Central no segundo semestre de 2011 visando controlar a alta dos preços em geral observada naquele período.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de abril de 2011 a março de 2012



Por sua vez, o aumento do custo da cesta verificado no corrente mês reflete em parte a reposição das quedas dos preços dos três meses anteriores. Além disso, pode estar indicando um novo período de incremento dos preços decorrente da estiagem que assola a Região Sul, especialmente o estado do Rio Grande do Sul.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.